

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Em manifesto, setor portuário defende permanência da SEP

Empresários também apóiam a renovação do Reporto, programa de isenção tributária voltada ao segmento

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A permanência da Secretaria de Portos (SEP) e a renovação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) fazem parte de um manifesto de entidades portuárias entregue pela Associação Comercial de Santos (ACS) ao deputado federal João Paulo Tavares Papa (PSDB-SP), ontem. Eles pedem que suas propostas sejam transformadas em um requerimento, a ser entregue pela Comissão de Viação e Transportes (CVT), da Câmara dos Deputados, à presidente Dilma Rousseff.

A Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), a Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e o Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar) assinaram o documento, assim como a ACS.

No início da semana, o Governo anunciou que vai reduzir o número de ministérios de 39 para 29. A medida faz parte de uma reforma administrativa planejada pela presidenta Dilma Rousseff.

A partir daí, surgiu o temor da extinção da SEP, que já foi cogitada de ser cortada – ou mesmo absorvida pelo Ministério dos Transportes – em



O presidente da ABTTC e diretor da Associação Comercial de Santos, Martin Aron, entregou o manifesto ao deputado federal João Paulo Papa (PSDB-SP)

Alerta

“Não podemos ter retrocessos (no setor portuário). Seria um grave prejuízo para o esforço do Governo Federal. Um abalo nessa área poderá ser danoso no esforço de recuperação da economia”

João Paulo Tavares Papa, deputado federal (PSDB-SP)

outras ocasiões. A pasta foi criada em 2007 e é vista como um divisor de águas, por conta dos avanços em infraestrutura no setor portuário após sua implantação.

“A nossa opinião é pela manutenção da SEP, que foi um acerto do Governo Federal. Além disso, também pedimos a manutenção do Reporto, pois foram duas medidas importantes para a infraestrutura portuária no Brasil”, destacou o diretor

da ACS Martin Aron, que também é presidente da ABTTC.

Ciente das dificuldades econômicas do Governo Federal e da necessidade de enxugamento da máquina pública, Papa promete levar o pleito dos empresários à Câmara dos Deputados. A ideia é que ele se reúna, na próxima quarta-feira, com os membros da CVT e da Subcomissão Permanente de Portos e Vias Navegáveis (Subportos) para obter apoio ao pedido.

“Serei um condutor do alerta para que, na revisão (dos ministérios), a SEP não seja desmembrada pela sua importância. Porto é um assunto que não pode voltar a um tempo em que ele não tinha relevância”, disse o deputado federal.

Para o parlamentar, que foi prefeito de Santos de 2005 a 2012, a pasta que comanda os portos brasileiros foi responsável por uma “oxigenação” no setor e isso pode ser verificado em todos os municípios portuários. Entre os motivos para a continuidade das atividades da SEP, estão a necessidade de interlocução direta com o Governo e priorizar as discussões sobre o tema.

“Não podemos ter retrocessos. Seria um grave prejuízo para o esforço do Governo Federal. Um abalo nessa área poderá ser danoso no esforço de recuperação da economia”, afirmou Papa.

REPORTO

Outro pedido da comunidade portuária é a renovação do Reporto. Trata-se do regime que permite ao setor adquirir, nos mercados interno ou externo, com suspensão de tributos, máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens para execução de serviços de carga, descarga, armazenagem e movimentação de mercadorias.

Sistemas suplementares de apoio operacional, proteção ambiental, segurança e monitoramento (de pessoas, produtos, veículos e embarcações) também são beneficiados pelo regime, assim como equipamentos para dragagem, treinamento e formação de trabalhadores.

A redução dos impostos pode chegar a 37% no preço final dos produtos. O regime é válido até 31 de dezembro próximo, mas o setor conta com a sua renovação, já que as futuras concessões portuárias devem atrair grandes investimentos privados nos próximos anos.

ALBERTO MARQUES